

HERBÁRIO IRINA DELANOVA DE GEMTCHUJNICOV, SÃO PAULO (BOTU)

Ana Paula Fortuna Perez (curadora)

Sílvia Rodrigues Machado (coordenadora científica)

Departamento de Botânica, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, São Paulo; anafortuna@ibb.unesp.br

Resumo: O Herbário Irina Delanova De Gemtchujnicov - BOTU é considerado o sexto maior do Estado de São Paulo, possuindo uma coleção relativamente extensa, com quase 40.000 exemplares representando, principalmente, a flora da região. Conta com uma das mais ricas coleções da família Erythroxylaceae do país, coleção de referência, nacional e internacional, e ainda conta com a coleção da Flora de Humaitá/AM. Além do acervo principal, o Herbário BOTU possui uma coleção de frutos e sementes com amostras predominantemente do cerrado regional (Carpoteca do Herbário BOTU). Mais de 30.000 espécimes estão disponíveis online, e espera-se que toda a coleção esteja informatizada em menos de um ano.

Abstract: The Herbarium "Irina Delanova De Gemtchujnicov" - BOTU is considered the sixth largest in the São Paulo state, having a relatively extensive collection, with nearly 40,000 specimens representing mainly the local flora. It has one of the richest Erythroxylaceae family collections in the country, a national and international reference collection, and also has a collection of Flora of Humaitá/AM. Besides the main collection, the Herbarium BOTU has a collection of fruits and seeds with samples predominantly of the local Cerrado (Herbarium fruit collection BOTU). Over 30,000 specimens are available online, and it is expected that the entire collection is computerized in less than a year.

Palavras-chave: exsicatas, coleção biológica, Cerrado, Botucatu.

Missão: Conhecer a flora do Estado de São Paulo, com ênfase no cerrado.

O Herbário BOTU, vinculado ao Departamento de Botânica do Instituto de Biociências de Botucatu - Unesp, é um órgão de natureza museológica reconhecido tanto em nível Nacional quanto Internacional. Foi fundado oficialmente na UNESP na década de 1980 e registrado internacionalmente pela *International Association for Plant Taxonomy* (IAPT), estando indexado no *Index Herbariorum* sob o acrônimo BOTU. Atualmente está cadastrado no INCT-CNPq, dentro do projeto “*Herbário Virtual da Flora e dos Fungos*” além de fazer parte da Rede Brasileira de Herbários.

É o sexto maior Herbário do Estado de São Paulo, com quase 40.000 exemplares, e, no âmbito da UNESP, abriga importantes coleções de referência nacional e internacional, como é o caso da Coleção de Humaitá-Amazonas. Esta coleção foi constituída a partir de coletas de plantas realizadas pela Dra. Irina Delanova De Gemtchunicov e seus estudantes do Brasil e do exterior (por exemplo, a tese de doutorado de Ankea Janzen, da Universidade de Munique-Alemanha, sob a supervisão da Dra. Irina) em várias expedições realizadas ao Campus Avançado de Humaitá – Projeto Rondon, nas décadas de 1970 e 1980. Este Herbário conta ainda com uma das mais ricas coleções da família Erythroxylaceae do país, coleção de referência, nacional e internacional, que foi implementada e mantida pelo Prof. Dr. Ayrton Amaral Jr. durante várias décadas, e ainda recebe material de diferentes Instituições para identificação.

Sua coleção representa cerca de 200 famílias de Angiospermas de locais diversos do Brasil, mas principalmente da flora regional (cerrado e floresta estacional semidecidual), resultando de projetos de pesquisa como o da professora Dra. Sílvia Rodrigues Machado do departamento de Botânica, através do Projeto Temático “Estudos morfológicos, anatômicos, histoquímicos e ultra-estruturais em plantas do cerrado do estado de São Paulo” (Programa BIOTA/Fapesp Processo 00/12469-3). O herbário também conta com uma coleção de 280 espécies de Líquens, incluindo *typus*.

Além do acervo principal, o Herbário BOTU possui uma coleção de frutos e sementes com amostras predominantemente do cerrado regional (Carpoteca do herbário BOTU), resultado também do Projeto Temático “Estudos morfológicos, anatômicos, histoquímicos e ultra-estruturais em plantas do cerrado do estado de São Paulo”, Programa BIOTA/Fapesp).

Em 2000 foi construído o atual prédio do Herbário BOTU, com área de 435 m², com recursos financeiros da Reitoria da UNESP e da FAPESP-Edital Infraestrutura (Proc. n.º. 97/08335-0). Com a inauguração do novo prédio, o Herbário recebeu então seu nome atual, em homenagem à Dra. Irina: Herbário Irina Delanova De Gemtchujnicóv - BOTU. Como infra-estrutura física, além da ampla sala que abriga o acervo com armários e bancadas, possui mais seis salas: sala da Curadoria, secretaria, dois laboratórios para preparo e secagem de materiais (contendo um freezer horizontal e um ultra-freezer -40°C e duas estufas de circulação forçada de ar), duas salas de estudos, um anfiteatro interno com capacidade para 40 pessoas, dotados de quadro branco, tela para projeção e recurso multimídia, anfiteatro externo – ao ar livre, além de dependências de cozinha e banheiros.

Legenda: Acervo, detalhe do acervo, sala de identificação das exsicatas, sala das estufas e freezer, anfiteatro, prédio do herbário, sala de montagem de exsicatas e sala da curadoria.

